

SESSÃO LIVRE 17 (SL17): ID 199 – DESIGUALDADES, VULNERABILIDADE, INTERSECCIONALIDADES: SOBRE OS ATRIBUTOS DA ‘DESTITUIÇÃO’ NO ESPAÇO URBANO BRASILEIRO



XXI Enan
19 a 23 de Maio de 2025
ideias, políticas e práticas
em territorialidades do Sul Global



SESSÃO LIVRE 17 (SL17): ID 199 – DESIGUALDADES, VULNERABILIDADE, INTERSECCIONALIDADES: SOBRE OS ATRIBUTOS DA ‘DESTITUIÇÃO’ NO ESPAÇO URBANO BRASILEIRO

VULNERABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA: ONDE OS DADOS CONVERGEM

- O CASO DE UMA CIDADE DE PORTE MÉDIO DO SUL DO SUL

Profa. Dra. Nirce Saffer Medvedovski- Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo –PROGRAU/UFPEL

OBJETIVOS

- Analisa a **vulnerabilidade socioambiental em Pelotas (RS)**, destacando as enchentes de 2024 como exemplo de como eventos extremos afetam comunidades marginalizadas.
- Sugere o reconhecimento de **práticas culturais locais e ações que garantam a permanência** dessas comunidades em seus territórios.
- Traz as **ações em curso** organizadas pelas comunidades, pelas instituições de ensino e pesquisa e pela nova gestão na Prefeitura Municipal de Pelotas (Governo Fernando Marroni).

POLÍTICA HABITACIONAL DE PELOTAS/RS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS:

- Caráter **marginal** da urbanização de favelas na agenda local;
- Voltada à provisão habitacional no mercado privado com **produção massiva e foco nas classes médias e alta**;
- **PAC Pavimentação** - visto como um símbolo de desenvolvimento da cidade e abertura de novas áreas para o capital imobiliário;
- **Fraca adesão ao PAC_UAP** – Programa de Aceleração do Crescimento – Urbanização de Assentamentos Precários;
- Adota a política de **regularização fundiária incompleta** como praticamente a única ação em curso.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICAS DE PELOTAS

Pelotas localiza-se **na porção sul do estuário da Lagoa dos Patos**, que a comunica com o Oceano Atlântico, e situada às margens do canal que liga esta à Lagoa Mirim.

Sua zona ribeirinha é completamente **afetada pela dinâmica das águas continentais**.

A zona costeira de Pelotas historicamente está caracterizada pela **ocupação e uso por povos e comunidades tradicionais** com foco na **atividade pesqueira**.

A faixa ribeirinha também se caracterizou por ser a porta de entrada das **populações africanas em situação de escravização**.

A ocupação das margens e, portanto, das zonas baixas, está na **gênese** do processo de **urbanização de Pelotas**.

- Os dados atuais do IBGE (2022) revelam que, **na cidade de 325 mil habitantes, mais de 36 mil pessoas residem em favelas** em Pelotas.

BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	PELOTAS
8,07% vive em favelas	3,80% vive em favelas	11,20% vive em favelas

- Um histórico de economia baseada na mão de obra escrava para a produção do charque, em uma região de latifúndios agropecuários, traz à tona as origens da cidade em uma condição de **forte desigualdade social e econômica**.
- Nas últimas décadas tem se intensificado o avanço do capital imobiliário sobre esses territórios, em um contexto recente de flexibilização da legislação ambiental municipal, com **alteração do Plano Diretor (Lei nº 6.636/2018) no que diz respeito às Áreas de Especial Interesse Natural**.
- Desproteção das áreas úmidas e das margens dos corpos hídricos.

MAIO 2024

Com o advento de eventos climáticos extremos, essas condições das áreas ribeirinhas e dos loteamentos populares se agravam. As comunidades residentes foram duramente atingidas pelos eventos de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. Uma enchente estacionária, oriunda das intensas chuvas nas cabeceiras das bacias do centro do estado, represadas na Lagoa dos Patos, deslocou essas comunidades para abrigos, onde permaneceram por mais de um mês fora de suas residências, muitos sem condições de retorno.

77 mil pessoas afetadas pela inundação

Sem registro de óbitos



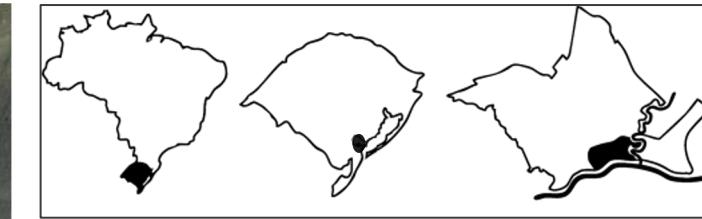
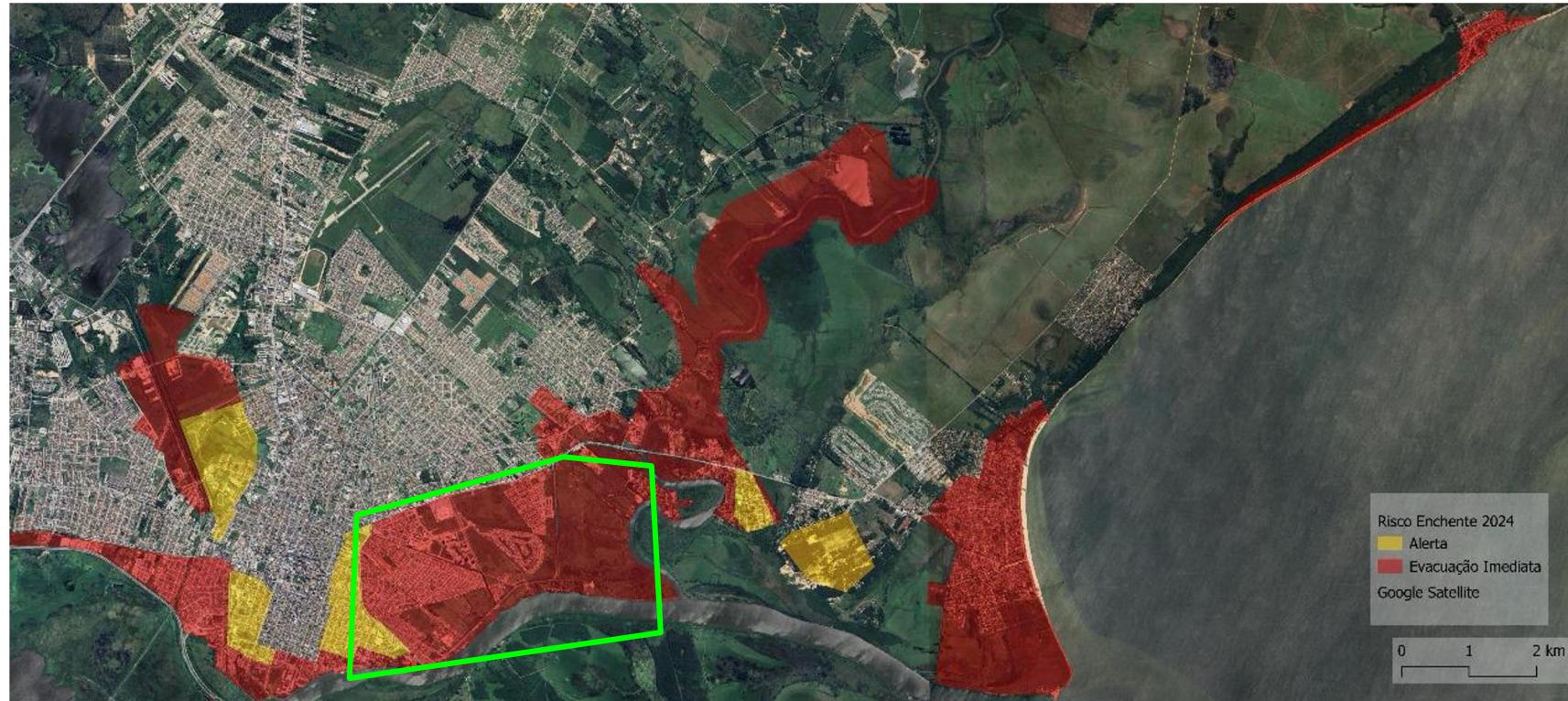
Frente aos acontecimentos, a sociedade civil se organiza, e o **Movimento de Reconstrução Cidadã** assume a defesa das comunidades atingidas.

Inicialmente pelo atendimento às condições imediatas de sobrevivência e, posteriormente, na busca de sua permanência em seus territórios tradicionais



Encontro do Fórum da Reconstrução Solidária de Pelotas/RS. Agosto/2024.

ÁREA DE INUNDAÇÃO ESTACIONÁRIA PREVISTA PARA MAIO DE 2024 PELA DEFESA CIVIL



Legenda:

Região de maior disputa entre capital imobiliário e comunidades tradicionais

Mapa gerado pelo Gabinete de Crise de Pelotas/ Defesa Civil em maio de 2024

ÁREAS OCUPADAS PELA POPULAÇÃO SEGUNDO A RENDA FAMILIAR



Fonte: IBGE (2022) elaboração Arq e Urb. Otávio Peres

O cruzamento dos dados dos 20% da população de menor renda com os 20% dos estratos mais altos revela a disputa por um território frágil: zonas alagadiças às margens dos cursos d'água, de elevado potencial paisagístico e de relação com as águas circundantes.

Domicílios de Baixa Renda:
Famílias com renda abaixo de 1/2
SM per capita

Domicílios de Alta Renda
Famílias acima de 2 SM per capita.

A ESTRATÉGIA IMEDIATA

- O encaminhamento do **Projeto de reconhecimento das comunidades tradicionais de pesca artesanal e ribeirinhas** estabelecidas no município de Pelotas, tornando suas práticas, saberes ancestrais e modo de vida integrantes do patrimônio cultural de natureza material e imaterial de Pelotas, é a **estratégia imediata** que se estabelece no aguardo de novos tempos para o momento político local. (Lei nº 7.366/2024)

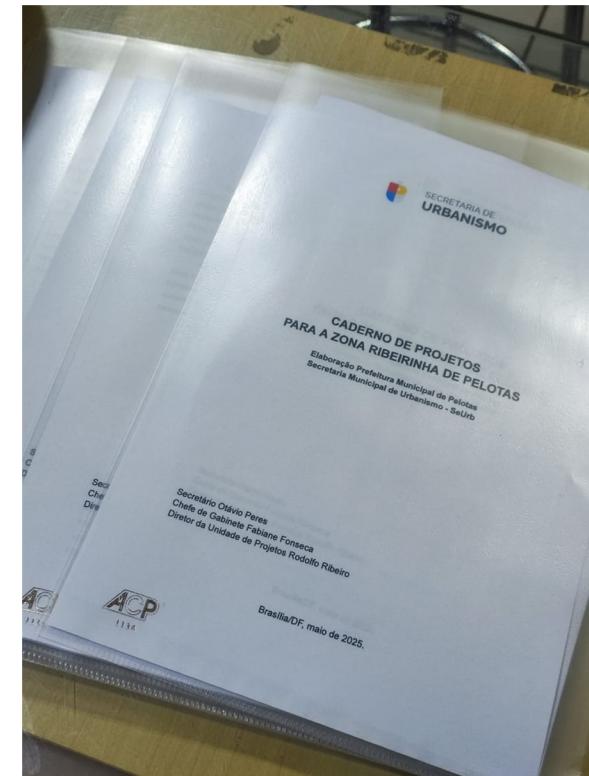


Reunião com a comunidade de pescadores em 07 de setembro de 2024

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO DE PELOTAS

A enchente de 2024 evidencia a **necessidade de construção de alternativas** de qualificação dos bairros que ocupam as margens de Pelotas, bem como de mecanismos de contenção da expansão desenfreada sobre os territórios que vivem sob risco de alagamentos e inundações.

A Prefeitura de Pelotas, por meio da Secretaria Urbanismo, elabora o **Plano de Urbanização Integral: Áreas baixas do São Gonçalo** para a seleção PAC Periferia Viva - Urbanização de Favelas promovida pela Secretaria Nacional de Periferias do Ministério das Cidades.

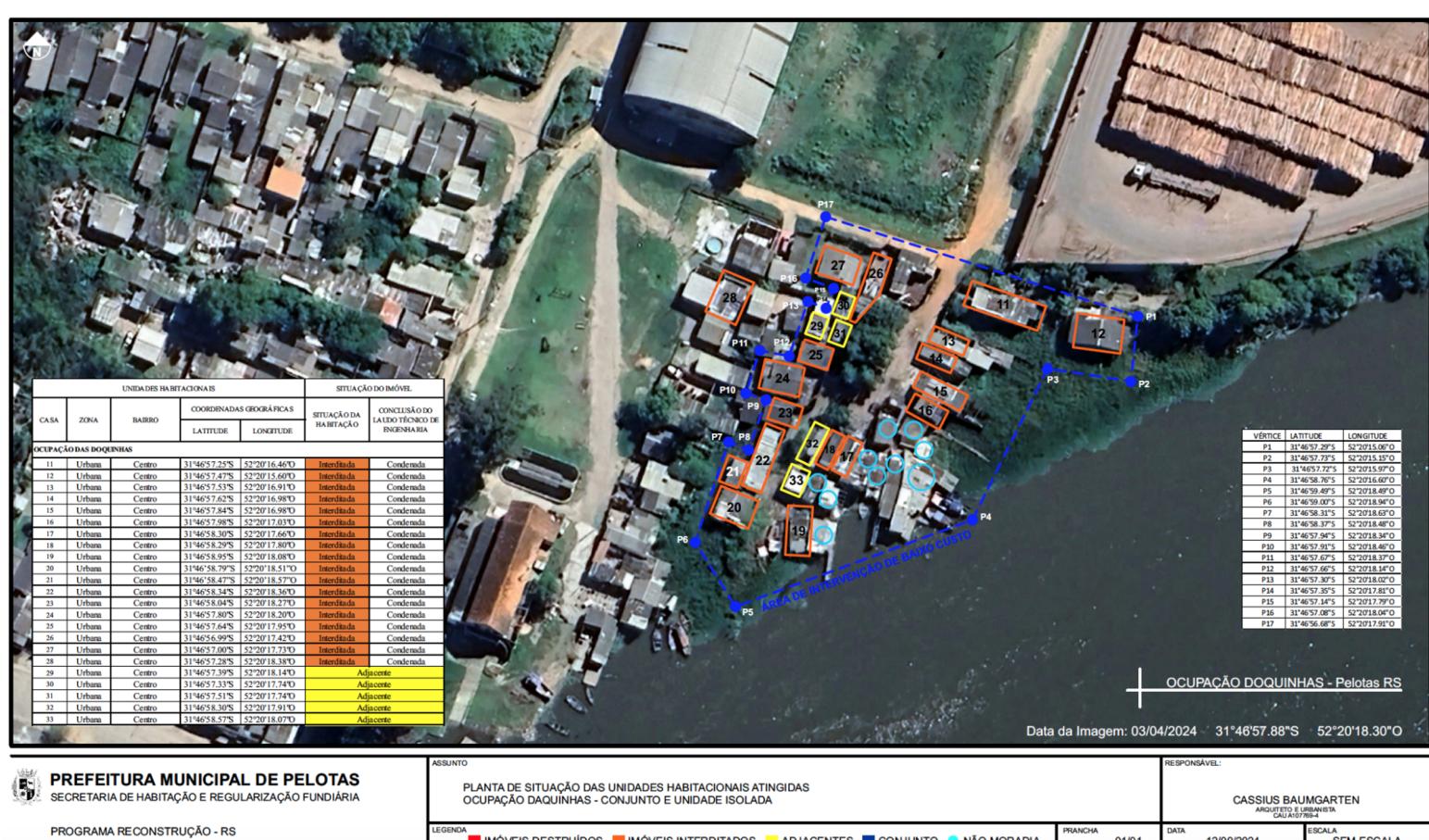


Caderno de Projetos para zona ribeirinha de Pelotas. Fonte: Secretaria de Urbanismo de Pelotas

PLANO DE URBANIZAÇÃO INTEGRAL: ÁREAS BAIXAS DO SÃO GONÇALO



SECRETARIA DA HABITAÇÃO DE PELOTAS



Minha Casa Minha Vida Reconstrução

- A primeira opção de programa para essas famílias é a compra assistida (compra de um imóvel até 200mil), A segunda opção será um empreendimento do MCMV
- Rigidez dos critérios federais: não contempla a reforma das unidades e permanência no sitio original

Levantamento das condições das unidades habitacionais pós maio 2024. Fonte: Secretaria de Habitação de Pelotas.

COMO TRABALHAR AS DESIGUALDADES E AS VULNERABILIDADES EM TEMPOS DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA?

O encaminhamento do Projeto de Lei de reconhecimento das comunidades tradicionais de pesca artesanal e ribeirinhas estabelecidas no município de Pelotas, foi a **estratégia imediata** que se estabeleceu no aguardo de novos tempos para o momento político local.

Os novos tempos já estão em curso, buscando ações integradas que reconheçam a **complexidade das desigualdades e das vulnerabilidades**, contribuindo para a construção de cidades mais justas, resilientes e equitativas.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 19 maio 2025.

MEDVEDOVSKI, N. S.; CARRASCO, A. O. T.; LIMA-SILVA, F.; GALBIATTI, F. P.; DUTRA, J. J. C.; RIBEIRO, R. B.; THOFEHRN, F. A.. **Urbanização de Assentamentos precários na cidade de Pelotas: entre a insuficiência da ação local e a pouca aderência aos incentivos federais.** In: In. NUNES DA SILVA, Madianita; CARDOSO, Adauto; DENALDI, Rosana. (Orgs.) Urbanização de favelas no Brasil: trajetórias de políticas municipais., ed.1. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022, v.1, p. 339 - 370.

PELOTAS (RS). **Caderno de projetos para a zona ribeirinha de Pelotas.** Pelotas: Prefeitura Municipal de Pelotas, Secretaria de Urbanismo, 2025.

PELOTAS (RS). **Plano de urbanização integral: áreas baixas do São Gonçalo – Balsa, Meneghetti, Navegantes III e Passo dos Negros.** Pelotas: Prefeitura Municipal de Pelotas, Secretaria de Urbanismo, 2025.